

PROJETO REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Glauber

Data: ____/____/2016

Unidade: Cascadura Mananciais Méier Taquara

Resultado / Rubrica

TEMA 2 - 1º BIMESTRE

TEXTO 1 – What A Wonderful World
(Louis Armstrong)

I see trees of green, red roses too
I see them bloom for me and you
And I think to myself
What a wonderful world

I see skies of blue and clouds of White
The bright blessed day, The dark sacred
night
And I think to myself
What a wonderful world

The colours of the rainbow so pretty in the
sky
Are also on the faces of people going by
I see friends shaking hands, saying: "How
do you do?"
They're really saying: "I love you"

I hear babies cry, I watch them grow
They'll learn much more, than I'll never
know
And I think to myself
What a wonderful world

Yes, I think to myself
What a wonderful world

Que mundo maravilhoso
(tradução: www.vagalume.com.br)

Vejo árvores verdes e rosas vermelhas também.
Vejo-as florescer para mim e para você
E eu penso comigo mesmo
Mas que mundo maravilhoso!

Eu vejo o céu azul e nuvens brancas
O brilhante dia abençoado, a sagrada noite
escura
E eu penso comigo mesmo
Mas que mundo maravilhoso!

As cores do arco-íris, tão bonitas no céu
Estão também nos rosto das pessoas a
passar
Eu vejo amigos se cumprimentando,
Dizendo: "Como você vai?"
Eles estão realmente dizendo: "Eu te amo"

Eu ouço bebês chorando, eu os vejo crescendo
Eles vão aprender muito mais, do que eu
jamais vou saber
E eu penso comigo mesmo
Mas eu mundo maravilhoso!

Sim, eu penso comigo mesmo
Mas que mundo maravilhoso!

TEXTO 2 - Mafalda (Quino)



TEXTO 3 **Poema de Sete Faces**(Carlos Drummond de Andrade)

Quando nasci um anjo torto
desses que vive na sombra
disse: Vai, Carlos! Ser gauche na vida.

As casas espiam os homens
Que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
Não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
Pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus, pergunta
meu coração.

Porém meus olhos
não perguntam nada.
O homem atrás do bigode
é sério, simples e forte.

Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
o homem atrás dos óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
se sabias que eu não era Deus
se sabias que eu era fraco.

Mundo, mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo, mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.
Eu não devia te dizer
mas essa lua
mas esse conhaque
botam a gente comovido como o diabo.

TEXTO 4

O tempo em que o mundo tinha a nossa idade

- Nesse entretempo, ele nos chamava para escutarmos seus imprevistos improvisos. As estórias dele faziam o nosso lugarzinho crescer até ficar maior que o mundo. Nenhuma narração tinha fim, o sono lhe apagava a boca antes do desfecho. Éramos nós que recolhíamos seu corpo dorminhoso. Não lhe deitávamos dentro da casa: ele sempre recusara cama feita. Seu conceito era que a morte nos apanha deitados sobre a moleza de uma esteira. Leito dele era o puro chão, lugar onde a chuva também gosta de deitar. Nós simplesmente lhe encostávamos na parede da casa. Ali ficava até de manhã. Lhe encontrávamos coberto de formigas. Parece que os insectos gostavam do suor docicado do velho Taímo. Ele nem sentia o corrúpio do formigueiro em sua pele.
- 5
- Chiças: transpiro mais que palmeira!
- 10 Proferia tontices enquanto ia acordando. Nós lhe sacudíamos os infatigáveis bichos. Taímo nos sacudia a nós, incomodado por lhe dedicarmos cuidados.
- Meu pai sofria de sonhos, saía pela noite de olhos transabertos. Como dormia fora, nem dávamos conta. Minha mãe, manhã seguinte, é que nos convocava:
- Venham: papá teve um sonho!
- 15 E nos juntávamos, todos completos, para escutar as verdades que lhe tinham sido reveladas. Taímo recebia notícia do futuro por via dos antepassados. Dizia tantas previsões que nem havia tempo de provar nenhuma. Eu me perguntava sobre a verdade daquelas visões do velho, estorinhador como ele era.
- Nem duvidem, avisava mamã, suspeitando-nos.
- 20 E assim seguia nossa infância, tempos afora. Nesses anos ainda tudo tinha sentido: a razão deste mundo estava num outro mundo inexplicável. Os mais velhos faziam a ponte entre esses dois mundos. (...)

Mia Couto
Terra sonâmbula. São Paulo, Cia das Letras, 2007.

IMAGEM



PRODUÇÃO TEXTUAL

A partir dos textos e imagem apresentados, de sua vivência e visão crítica sobre o mundo que nos cerca, crie um texto (narrativa ou poesia) cujo tema seja "Mundo, Mundo, Vasto Mundo". Escreva sobre o que lhe comove, angustia, motiva seus sonhos, alimenta sua esperança (ou não) em relação ao mundo que nos cerca. . Peça orientação ao seu professor de redação, deixe fluir a sua criatividade. Dê um título a seu texto/ Mínimo de 20 e máximo de 30 linhas ou versos (em caso de uma poesia).